

PITACOS DA TURMA ZH

MELHOR FILME

MELHOR DIREÇÃO

MELHOR ATOR

MELHOR ATRIZ

ROTEIRO ORIGINAL

ROTEIRO ADAPTADO

CATEGORIAS TÉCNICAS



DANIEL FEIX

Quem deve ganhar: *O Artista*. Bela declaração de amor ao cinema com lição de moral que sintetiza os anseios da indústria = Hollywood aos seus pés.

Quem deveria ganhar: *A Invenção de Hugo Cabret*, o mais fascinante dos nove indicados, ou, melhor ainda, o inexplicavelmente esquecido *Drive*.

Quem deve ganhar: Os prêmios prévios indicam a aprovação generalizada ao trabalho correto, preciso, do francês Michel Hazanavicius, de *O Artista*.

Quem deveria ganhar: Martin Scorsese (*A Invenção de Hugo Cabret*) ou, melhor ainda, Nicolas Winding Refn (*Drive*). Para mim, são os dois melhores.

Quem deve ganhar: Jean Dujardin (*O Artista*) tem menos lobby do que George Clooney (*Os Descendentes*), mas o momento é do francês.

Quem deveria ganhar: O brilhante Dujardin empresta um humor ao seu personagem que honraria Douglas Fairbanks, Gene Kelly e até Norma Desmond.

Quem deve ganhar: Meryl Streep divide o favoritismo com Viola Davis, mas a disposição de consagrá-la depois de três décadas e 13 derrotas pode pesar.

Quem deveria ganhar: Meryl Streep salva o limitado *A Dama de Ferro*, mas Tilda Swinton, esquecida por *Precisamos Falar sobre o Kevin*, é ainda melhor.

Quem deve ganhar: *Meia-Noite em Paris*, selando as pazes da Academia com Woody Allen, um dos últimos mestres menos reconhecidos do que deveria pelo Oscar.

Quem deveria ganhar: Já que indicaram *A Separação*, deveriam reconhecer que o roteiro do filme iraniano é imensamente superior aos concorrentes, todos eles.

Quem deve ganhar: Pode ser a consolação para *Os Descendentes*, que ganhou o principal prêmio prévio, o do sindicato dos roteiristas de Hollywood.

Quem deveria ganhar: *Espião que Sabia Demais* impressiona, mas *Tudo pelo Poder* é uma aula de roteiro. É absurdo ter apenas esta indicação.

Quem deve ganhar: *Cavalo de Guerra* poderia ganhar em fotografia, *A Invenção de Hugo Cabret* deveria levar na categoria direção de arte, *O Artista* tem "o" figurino.

Quem deveria ganhar: Premiar *Planeta dos Macacos* em efeitos visuais faria justiça na categoria e ainda seria um reconhecimento a esse bom filme como um todo.



MARCELO PERRONE

Quem deve ganhar: *O Artista*, pois Hollywood adora celebrar a si própria, e se a homenagem é feita pelos franceses, não há motivo para constrangimento.

Quem deveria ganhar: *A Árvore da Vida*. Como não vai, nostalgia por nostalgia, a celebração retrô de *Meia-Noite em Paris* é a mais inventiva.

Quem deve ganhar: Michel Hazanavicius, já premiado pelos próprios colegas por sua inventividade nostálgica em tempos de pirotecnia tecnológica estéril.

Quem deveria ganhar: Hazanavicius, por lembrar que o poder de encanto e transcendência do cinema é atemporal e independe de orçamentos milionários.

Quem deve ganhar: Jean Dujardin já ganhou em Cannes, no Globo de Ouro e no sindicato dos atores. É corpo, alma e sobrelha de *O Artista*.

Quem deveria ganhar: Gary Oldman, de *O Espião que Sabia Demais*, baita ator em sua primeira indicação – e, pelas escolhas que faz, pode não ter outra chance.

Quem deve ganhar: Viola Davis por *Histórias Cruzadas*. Venceu no sindicato dos atores e estrela um filme edificante tão caro à Academia.

Quem deveria ganhar: Indicada pela 17ª vez, Meryl Streep não ganha nada desde 1983. Ela salva *A Dama de Ferro* de ser esquecido ao fim da sessão.

Quem deve ganhar: *Meia-Noite em Paris*, justo reconhecimento a um dos maiores sucessos de Woody Allen, apesar de ele não dar a menor pelota para a Academia.

Quem deveria ganhar: O engenhoso roteiro de *A Separação* tensiona o filme entre drama familiar, thriller de tribunal e registro de como vive e pensa a classe média do Irã.

Quem deve ganhar: drama que joga um pouco de sombra no paradisíaco Havaí, *Os Descendentes* ganhou o prêmio prévio dos roteiristas americanos.

Quem deveria ganhar: *Tudo pelo Poder* reconstituiu a imersão do livro original nos aspectos sombrios e sórdidos de uma campanha eleitoral.

Quem deve ganhar: no quesito fotografia, Janusz Kaminski presta, em *Cavalo de Guerra*, tributo ao cinema clássico americano evocando mestres como John Ford.

Quem deveria ganhar: *A Invenção de Hugo Cabret* justifica a tecnologia 3D, tão maltratada em projetos caça-níqueis. Seria justo vencer em fotografia e efeitos visuais.



ROGER LERINA

Quem deve ganhar: A tocante homenagem aos primórdios do cinema deve garantir a principal estatueta ao mudo e preto e branco *O Artista*.

Quem deveria ganhar: A sinfonia de imagens poéticas e filosóficas faz de *A Árvore da Vida* um dos filmes mais bonitos dos últimos tempos.

Quem deve ganhar: O francês Michel Hazanavicius é o favorito graças à competente evocação retrô de *O Artista*.

Quem deveria ganhar: O americano Terrence Malick provou mais uma vez em *A Árvore da Vida* que ele, sim, é "o" artista.

Quem deve ganhar: O Bafta e a associação americana dos atores já se renderam ao charme do francês Jean Dujardin, o galã de *O Artista*.

Quem deveria ganhar: Brad Pitt se puxou ao encarnar com sensibilidade o complexo protagonista de *O Homem que Mudou o Jogo*.

Quem deve ganhar: A impressionante encarnação da britânica Margaret Thatcher, por Meryl Streep, é a única coisa memorável de *A Dama de Ferro*.

Quem deveria ganhar: Acumulando ao todo 17 indicações, é mais do que justo que Meryl Streep coloque uma terceira estatueta dourada em cima da lareira.

Quem deve ganhar: A Academia tem uma quedinha por histórias que olham com nostalgia para o passado – e *Meia-Noite em Paris* é exatamente isso.

Quem deveria ganhar: O excepcional roteiro de *A Separação* confere verdade a personagens envolvidos numa mistura de drama familiar e suspense de tribunal.

Quem deve ganhar: Os roteiristas americanos já deram seu prêmio a *Os Descendentes*, reconhecendo a qualidade da adaptação desse drama comovente.

Quem deveria ganhar: A maneira engenhosa como o roteiro de *Tudo pelo Poder* desnuda os bastidores da disputa política merece um troféu.

Quem deve ganhar: Dante Ferretti e Francesca Lo Schiavo são craques em direção de arte – e devem levar o prêmio pelo lindo *A Invenção de Hugo Cabret*.

Quem deveria ganhar: O fotógrafo Janusz Kaminski merece o Oscar pelas deslumbrantes imagens que evocam os filmes de John Ford em *Cavalo de Guerra*.



TICIANO OSORIO

Quem deve ganhar: Não acredito em uma reviravolta de última hora. Ganha *O Artista*, que vem faturando todos os prêmios prévios.

Quem deveria ganhar: *Tudo pelo Poder*, *Precisamos Falar sobre o Kevin*, *J. Edgar*, *Melancolia*... Qualquer um dos grandes filmes que foram incrivelmente ignorados pela Academia.

Quem deve ganhar: Martin Scorsese. Por N motivos, entre eles o de dar um verniz artístico ao 3D, a tábua de salvação das bilheterias hollywoodianas.

Quem deveria ganhar: Michel Hazanavicius. Por coerência, o Oscar de melhor diretor deveria ir para o realizador do Oscar de melhor filme.

Quem deve ganhar: Jean Dujardin, de *O Artista*. Porque uma expressão vale mais do que mil palavras. Mil expressões, então...

Quem deveria ganhar: Idem.

Quem deve ganhar: Viola Davis. Ganhou o prêmio do Sindicato dos Atores. E Meryl Streep é como a seleção de futebol da Holanda: chega sempre às finais, mas nunca ganha.

Quem deveria ganhar: Meryl Streep. Sacanagem uma atriz com 17 indicações só ter dois Oscar, e ambos do início da carreira.

Quem deve ganhar: roteiros originais sempre foram o forte de Woody Allen, e o de *Meia-Noite em Paris* já recebeu o prêmio do Sindicato dos Roteiristas.

Quem deveria ganhar: Faço minhas as palavras de Daniel Feix, Marcelo Perrone e Roger Lerina sobre *A Separação*.

Quem deve ganhar: Aqui é mais torcida do que palpite: *Tudo pelo Poder*, para corrigir a injustiça que foi deixá-lo fora da lista de indicados a melhor filme.

Quem deveria ganhar: *O Homem que Mudou o Jogo*. Merece prêmio quem consegue tomar envolvimento até para brasileiros um filme sobre beisebol.

Quem deve ganhar: A César o que é de César: os efeitos visuais de *Planeta dos Macacos: A Origem* já foram premiados pelo sindicato da categoria.

Quem deveria ganhar: A trilha do compositor espanhol Alberto Iglesias (parceiro habitual de Almodóvar) é fundamental para o clima de *O Espião que Sabia Demais*.